

Revista de Imprensa – 29.12.2025

Revista de Imprensa

1. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 29/12/2025 1

2. ANDEBOL, Bola (A), 29/12/2025 2

3. Andebol - ABC CELEBRA HOJE 92 ANOS DE EXISTÊNCIA, Diário do Minho, 29/12/2025 3

4. ANDEBOL - Seleção já treinou em Rio Maior, Jogo (O), 29/12/2025 4

5. Maia é casa da Seleção Nacional no arranque de 2026, Jornal da Maia Online, 29/12/2025 5

6. ANDEBOL - Heróis do Mar iniciam estágio em Rio Maior, Record, 29/12/2025 6

7. Radiografia 2025: as figuras e os momentos do desporto, Renascença Online, 29/12/2025 7

Antena 1

ID: 120801755

29-12-2025 08:34

Duração: 00:00:43

OCS: Antena 1 - Notícias

Campeonato da Europa de Andebol

https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=4701404b-12ef-4d67-8be4-4aab2458c16c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção nacional de andebol arrancou ontem o estágio de preparação para o Campeonato da Europa.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 120798579 29-12-2025



ANDEBOL

PLACARD 1

17.ª Jornada

Sporting-Arsenal da Devesa	**43-22**
Benfica-V. Guimarães	**33-22**
Marítimo-Águas Santas	**28-27**
Belenenses-FC Gaia	**23-19**
FC Porto-Póvoa AC	**39-30**
ABC-Avanca	**34-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
3	Benfica	17	13	2	2	582-490	45
4	ABC	17	9	2	6	503-514	37
5	Águas Santas	16	10	0	6	423-412	36
6	Marítimo	16	8	2	6	484-455	34
7	Póvoa AC	17	7	1	9	457-501	32
8	Belenenses	17	6	1	10	499-523	30
9	V. Guimarães	16	5	0	11	428-490	26
10	Avanca	16	5	0	11	469-546	26
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Arsenal Devesa	17	0	0	17	375-592	17

Próxima Jornada (18.ª): Ars. Devesa-Marítimo (04/02), Gaia-Sporting (11/02), Avanca-FC Porto (11/02), Águas Santas-Benfica (11/02), V. Guimarães-ABC (11/02) e Póvoa-Belenenses (11/02)

1.ª DIVISÃO (F)

13.ª Jornada

ABC-Colégio de Gaia	**31-25**
Juve Lis-AA S. Pedro do Sul	**22-27**
CALE-Benfica	**18-38**
Madeira SAD-Almeida Garrett	10/01 (15h00)
CS Madeira-Gil Eanes	10/01 (por decidir)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	11	0	0	365-212	33
2	Madeira SAD	11	9	0	2	305-221	29
3	S. Pedro Sul	12	8	0	4	316-284	28
4	Alm. Garrett	10	8	0	2	278-237	26
5	ABC	12	7	0	5	320-321	26
6	Gil Eanes	11	7	0	4	272-260	25
7	CALE	11	3	0	8	273-321	17
8	Juve Lis	12	2	0	10	263-306	16
9	Colégio Gaia	12	2	0	10	256-332	16
10	CS Madeira	12	0	0	12	219-373	12

Próxima Jornada (14.ª): CS Madeira-Madeira SAD (10/01), ABC Braga-Gil Eanes, Colégio Gaia-Benfica, S. Pedro Sul-Almeida Garrett e Leça-Juve Lis (17/01)

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 128,18cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 26

29-12-2025

ID: 120799524





© DR

Andebol

ABC CELEBRA HOJE 92 ANOS DE EXISTÊNCIA

O ABC celebra hoje 92 anos de existência. O clube academista foi fundado a 29 de dezembro de 1933 na cidade de Braga e atualmente é o terceiro clube de Portugal com mais títulos na modalidade de andebol.

Curiosamente, não foi o andebol que esteve na génese do ABC mas sim outras modalidades. O clube, que ostenta a medalha de Ouro da Cidade de Braga, foi o único clube português a ter disputado uma final da Liga dos Campeões de Andebol, em 1994, perdida para o Teka Santander, de Espanha.

CISION

ID: 120798660

OJOGO

29-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 50,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL

Seleção já treinou em Rio Maior

●●● Com todos os elementos presentes, a Seleção Nacional concentrou-se ontem no Rio Maior Sports Centre, realizando ao final da tarde o primeiro treino do estágio com vista ao Campeonato da Europa. Os comandados de Paulo Jorge Pereira vão ter mais dois dias completos de trabalho pela frente, parando na quarta e quinta-feira, para as festividades. Quando recomeçarem, na sexta-feira, os Heróis do Mar já contarão com Luís Frade, Miguel Neves, Kiko Costa e João Gomes, resguardados devido a um calendário preenchido e recuperação de lesões. Nos primeiros dois dias e meio, António Machado, João Bandeira, Guilherme Tavares e Diogo Silva ajudam a compor o grupo de 18 atletas.

Maia é casa da Seleção Nacional no arranque de 2026

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	29/12/2025
Meio:	Jornal da Maia Online	Autores:	Bruna Pinto Lopes

URL: https://www.jornaldamaia.pt/maia-e-casa-da-selecao-nacional-no-arranque-de-2026/

A Maia assume papel de destaque no início do novo ano da Seleção Nacional sub-20 Masculina, ao acolher, no próximo dia 4 de janeiro, pelas 15h00, a concentração da equipa das Quinas que vai disputar o Torneio 4 Nações, em Angers, França, entre 7 e 11 de janeiro.

Carlos Martingo, selecionador nacional, anunciou os 16 atletas convocados para esta primeira etapa competitiva de 2026, que terá na Maia o ponto de partida de um ciclo exigente e decisivo na preparação para o Campeonato da Europa do próximo verão.

Em relação ao último estágio realizado em Vila Real, em outubro de 2025, mantêm-se 12 atletas, registando-se quatro novidades na convocatória: José Pinho, Gustavo Sousa, Gonçalo Dias e Tiago Sousa, que terão agora a oportunidade de se mostrar em contexto competitivo internacional.

A convocatória reflete também a diversidade e qualidade do andebol nacional, com FC Porto e Sporting CP a liderarem a representação, com três atletas cada. Estão ainda representados AA Avanca, FC Gaia Empril, SL Benfica, Águas Santas Milaneza, GC Santo Tirso, ABC de Braga Lusíadas Saúde, Vitória SC e Póvoa AC Bodegão Grupo CCR, além de jogadores que atuam no estrangeiro, no CB Nava (Espanha) e no Chambéry Savoie HB (França).

Em declarações sobre o estágio que terá lugar na Maia, Carlos Martingo sublinhou a importância deste momento iremos realizar três dias de trabalho em Portugal, relembrar os conteúdos que trabalhámos no último estágio. Sabemos que vamos ter uma competição muito exigente, com três seleções fortíssimas, e queremos ser competitivos, integrando também alguns elementos novos, sempre com o foco principal no Campeonato da Europa de julho de 2026 .

O selecionador destacou ainda o simbolismo do Torneio 4 Nações e o espírito que se vive no grupo é uma competição muito interessante do ponto de vista competitivo, que a geração anterior venceu, e é dessa forma que partiremos. Estamos muito contentes por nos voltarmos a encontrar no contexto da Seleção Nacional .

Após a preparação na Maia, a Seleção Nacional seguirá para Angers, onde terá o seguinte calendário:

08.01.2026 (17h00) , Alemanha x Portugal

09.01.2026 (17h00) , França x Portugal

10.01.2026 (15h00) , Espanha x Portugal
Bruna Pinto Lopes

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 69,83cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 120798308 29-12-2025



ANDEBOL

Heróis do Mar iniciam estágio em Rio Maior

A Seleção concentrou-se ontem em Rio Maior e já efetuou um primeiro treino, sem baixas em relação à convocatória do selecionador Paulo Pereira, na contagem decrescente para o Europeu da Dinamarca, Noruega e Suécia, entre 15 de janeiro e 1 de fevereiro de 2026. A primeira fase deste estágio dos Heróis do Mar (4ºs no Mundial) dura até amanhã, com os atletas a regressarem aos trabalhos após o Ano Novo, a 2 de janeiro, um dia que será de confraternização com a Seleção de andebol em cadeira de rodas, que se sagrou campeã europeia.

Entretanto, a Seleção de sub-18 qualificou-se para as meias-finais da 37ª edição da Sparkassen Cup, em Merzig, Alemanha. Portugal foi derrotado pela equipa anfitriã, por 33-25, mas depois cilindrou a Sérvia, por 35-25. Segue-se hoje (10h50) duelo dos comandados de Nuno Santos frente à Islândia, enquanto na outra meia-final os germânicos jogam com Eslovénia. **A.R.**

Radiografia 2025: as figuras e os momentos do desporto

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/12/2025

Meio: Renascença Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1bc626d5

Do futebol (champagne e das tristes notícias) ao andebol, passando pelo atletismo e ciclismo, foram estes os destaques desportivos de 2025 para a redação da Renascença.

Foto: Rodrigo Antunes/EPAFutebol de luto

Diogo Jota perdeu a vida num desastre de automóvel, ao lado do irmão André, em julho. O futebolista do Liverpool acabara de casar e de vencer a Premier League e a Liga das Nações. Tinha 28 anos. Em agosto, Jorge Costa, o histórico capitão do FC Porto, sentiu-se mal depois de uma entrevista. Foram 383 jogos enfiado na camisola dos seus amores, com a qual conquistou uma Champions, uma Intercontinental e oito ligas. Tinha 53 anos. Jorge Nuno Pinto da Costa foi presidente do seu FC Porto durante 42 anos e conquistou centenas e centenas de títulos nas modalidades e no futebol. Morreu em fevereiro, aos 87 anos, vítima de um cancro. Aurélio Pereira, o olheiro dos olheiros, deixou-nos em abril, aos 77 anos. O surgimento de Futre, Figo, Quaresma e Cristiano Ronaldo teve o seu dedo.

Radiografia 2025: veja aqui ano em revista pela Renascença

Foto: José Sena Goulão/EPASporting conquista dobradinha

O Sporting voltou a ser bicampeão 71 anos depois, após uma temporada atribulada, com a saída de Ruben Amorim para o Manchester United, quando contava com 11 vitórias em 11 jornadas. O substituto, João Pereira, foi infeliz e somou derrotas para a Champions e Liga. Depois, chegou Rui Borges, do Vitória de Guimarães. Venceu o dérbi com o Benfica na estreia, teve alguns avanços e recuos nas ideias, mas terminou a temporada com uma dobradinha no bolso. Viktor Gyökeres foi a novela de verão. O sueco forçou a saída de Alvalade e Varandas engrossou o tom. O avançado não compareceu para a pré-época. Pouco depois, o Arsenal chegou-se à frente e assinou o futebolista por 66 milhões mais 10 em objetivos.

Foto: José Sena Goulão/LusaRui Costa reeleito no regresso de Mourinho

A presidência de Rui Costa foi prestar contas no dia 25 de outubro. Noronha Lopes era o principal adversário, numa lista com Luís Filipe Vieira, João Diogo Manteigas, Martim Mayer e Cristóvão Carvalho. Os sócios deram 42.13% dos votos a Rui Costa e levaram a contenda para a segunda volta, onde o antigo 10 voltou a triunfar, agora por 65.89%, contra 34.11% de Noronha Lopes. Os 93.891 votantes representaram um recorde mundial. Durante este processo, José Mourinho regressou à Luz 25 anos depois. Na altura, curiosamente, e depois de uma triunfo glorioso num dérbi lisboeta, Mourinho saiu após o desfecho das eleições que derrubaram Vale e Azevedo e colocaram na presidência Manuel Vilarinho.

Foto: Miguel A. Lopes/LusaPortugal ganha Liga das Nações

Depois do título em 2018/19, Portugal voltou a ser coroado o campeão da Liga das Nações. Aconteceu na quarta edição do torneio e os portugueses até tiveram de suar um bocadinho para chegar à frente. Nos quartos de final, uma derrota com a Dinamarca na primeira mão fez soar os alarmes. Um 5-2 na

segunda mão cancelou-os. A seguir, Conceição e Cristiano resolveram contra a Alemanha na semifinal, em Munique. Na final de 8 de junho, a campeã europeia Espanha e Portugal discutiram o ouro no relvado do Bayern Munique. Depois de um 2-2 nos 120 minutos, com golos de Nuno Mendes e Ronaldo, os portugueses foram mais felizes nos penáltis. O lateral-esquerdo do PSG foi o MVP da final.

Foto: Noushad Thekkayil/EPA"The Kids Are All Right". Portugal vence Europeu e Mundial de Sub-17

Uma nova geração de ouro. Treinada por Bino Maçães, também um produto de uma fornada dourada da década de 90, Portugal dominou o escalão de sub-17 em 2025. No verão, chegou a conquista do Campeonato da Europa, com triunfo convincente na final frente à França, por 3-0. No fim do ano veio a "dobradinha" no Mundial, no Qatar, comprovando que o título continental não foi um acaso. Anísio Cabral, que marcou sete vezes no torneio, foi quem decidiu a final frente à Áustria. Mateus Mide, José Neto, Zeega, Mauro Furtado, Martim Chelmik e Romário Cunha são outros nomes a decorar e manter sob olhar atento.

Radiografia 2025: veja aqui ano em revista pela Renascença

Foto: ReutersOuro a dobrar no Mundial de Atletismo

A treinar em Espanha, Isaac Nader conseguiu a melhor temporada de sempre, com melhores marcas pessoais em várias distâncias. Para além disso, na sua prova de eleição, os 1.500m, foi medalha de bronze no Europeu de Pista Curta em março e medalha de ouro no Mundial de Atletismo, a 17 de setembro. Dois dias depois, outra medalha de ouro: Pedro Pichardo venceu a final do triplo salto (outra vez feliz em Tóquio depois de ter sido campeão olímpico em 2021), com um último ensaio decisivo (17.91m), ultrapassando o italiano Andrea Dallavalle.

Foto: Javier Lizon/EPAJoão Almeida brilha na Vuelta

O início do ano não foi suave, mas o ciclista de A dos Francos embalou para a melhor da carreira. Fez história ao conquistar três provas de uma semana de categoria World Tour, algo só alcançado por outros dois ciclistas na história. Dominou no País Basco, conquistou a Romandia e operou uma reviravolta na Suíça. Uma queda afastou-o do apoio a Tadej Pogacar no Tour de France, mas não afetou a Volta a Espanha. Almeida conquistou a icónica etapa do Alto do Angliru, mas nunca conseguiu superar Jonas Vingegaard. Fechou num histórico segundo lugar. A época reforçou estatuto na UAE Emirates, valeu novo contrato e deixou a questão: será em 2026 que João Almeida se torna o primeiro português a vencer uma grande volta?

Portugal conquista Europeu de hóquei

Uma conquista com traços semelhantes ao Europeu de futebol, em 2016. Na altura, Portugal empatou todos os jogos do grupo e levantou o troféu. No hóquei, foram três derrotas até às rondas a eliminar. A polémica remodelação do formato apurava todas as equipas para os oitavos de final. Quando mais contava, a seleção esteve à altura. Goleou Andorra, superou Espanha nos penáltis e venceu a França, na final, por 4-1, num torneio disputado em "casa", em Paredes, um triunfo que interrompe a hegemonia espanhola, que venceu a maioria dos Europeus neste século.

Foto: Anna Szilagyi/EPAPSG ganha Champions e perde Mundial de Clubes

O verão em Paris foi de novela com a saída de Mbappé para o Real Madrid. Luis Enrique prometeu que não faria mossa e entregou a Champions, o principal objetivo do investimento multimilionário dos Emirados Árabes Unidos, donos do clube. Para trás ficou a equipa disfuncional de vedetas porque o formato vencedor, afinado por Luís Campos, foi um plantel jovem e talentoso, com os portugueses Nuno Mendes, João Neves, Vitinha e Gonçalo Ramos como protagonistas. Algumas semanas depois, o PSG falhou a oportunidade de juntar o troféu do novo e alargado Mundial de Clubes. Acabou vergado na final pelo Chelsea, com papel preponderante de Pedro Neto. O torneio foi de desilusão para o FC

Porto, eliminado num grupo teoricamente fácil, e de bom desempenho do Benfica, que bateu o Bayern e foi eliminado pelos vencedores nos oitavos de final.

Foto: Beate Oma Dahle/EPAPortugal entre gigantes no andebol

Foi a melhor prestação de sempre e até deixou o país a sonhar com a modalidade: Portugal foi quarto classificado no Mundial de andebol. Os "heróis do mar" bateram-se de frente com todos os adversários, perderam por um contra a França na luta pelo bronze, foram derrotados pela (tetra) campeã Dinamarca nas meias-finais, mas tiveram vitórias épicas contra Noruega, Suécia, Espanha e Alemanha. A equipa valeu como um todo, mas jogadores como os irmãos Costa, os guarda-redes Rêma e Capdeville e Salvador Salvador estiveram em particular destaque.

Foto: Hugo Delgado/LusaFrancisco Cabral e o ranking recordista

Nunca um português chegou tão alto no ranking mundial de ténis. Francisco Cabral ultrapassou o histórico João Sousa, que tinha sido 28.º, e chegou ao lugar 20 da tabela ATP no circuito de pares. Especialista na variante de pares, Francisco Cabral conquistou três torneios em 2025, ao lado do austríaco Lucas Miedler: Gstaad, Hangzhou e Atenas. Subiu para cinco o número de títulos na carreira em torneios de elite (Estoril Open, com Nuno Borges, e Gstaad, com Tomislav Brkic), a que se juntam várias finais no currículo e umas meia-final num Masters 1000. Francisco Cabral, no fecho das contas, não teve dúvidas: "Melhor época da carreira".

Radiografia 2025: veja aqui ano em revista pela Renascença

Foto: McLarenMcLaren volta a ter um campeão mundial de F1

Pela primeira vez em nove anos, o campeão mundial da F1 não é Lewis Hamilton ou Max Verstappen. O vencedor foi Lando Norris, que por agora ninguém candidata ao clube restrito de cinco ou seis melhores de sempre. O britânico da McLaren superou-se a si mesmo ao longo das 24 corridas: o início de temporada tremido obrigou-o a arregaçar as mangas, limpando erros na condução e sendo mais claro nas exigências quanto ao carro. O mais importante foi limpar a mente. "Tinha dúvidas no início do ano, mas provei-me errado", explicou o piloto de 26 anos. Assim se colocou na melhor posição para aproveitar a queda de forma do colega de equipa, e aguentar a versão mais completa de Verstappen que a F1 já viu.

Bola Branca
Redação